



LOBATO NEWS

AQUI A NOTÍCIA É VOCÊ

9º Ano e Médio

3º Bimestre de 2024 | Edição digital

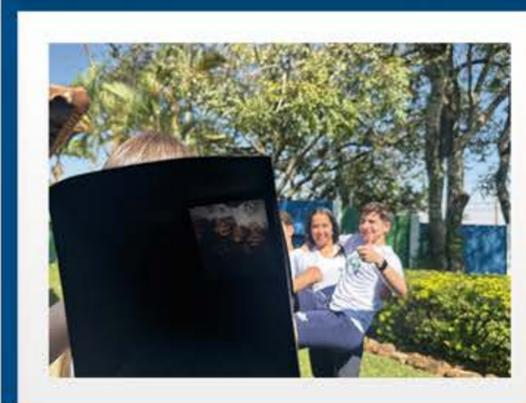
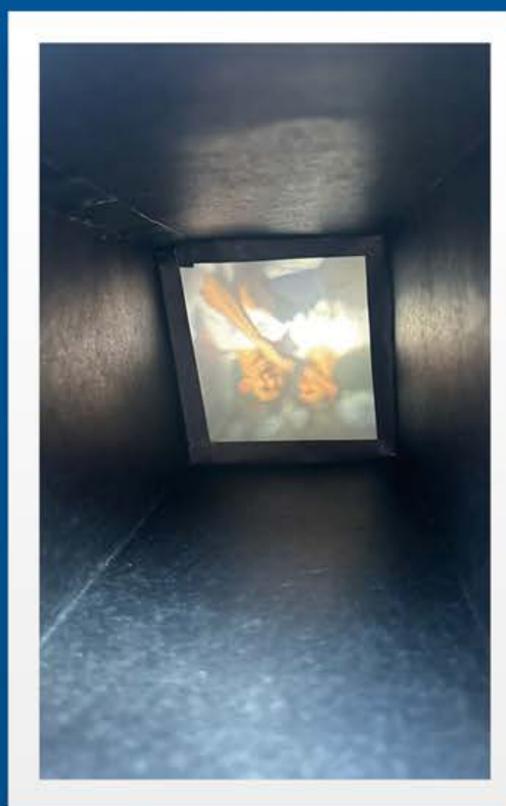
CÂMARA ESCURA

A realização de experimentos práticos no ensino de física é fundamental para a aprendizagem, pois proporciona uma experiência concreta e interativa, que vai além da teoria. Esses experimentos desempenham um papel crucial na mobilização e engajamento dos alunos, despertando o interesse e tornando o aprendizado mais significativo.

No caso específico relatado, os estudantes da 2ª série do Ensino Médio foram desafiados a construir uma câmara escura, um dispositivo que simula o funcionamento de uma câmera fotográfica, com o objetivo de aprofundar seus conhecimentos sobre os princípios da óptica. Esse tipo de atividade prática permite que os alunos explorem diretamente os conceitos discutidos em sala de aula, facilitando a compreensão de fenômenos complexos.

Após a construção das câmaras, os dispositivos foram testados no pátio da escola, resultando em uma experiência altamente satisfatória. Além de consolidar o aprendizado sobre óptica, o experimento aumentou significativamente o interesse dos alunos pela disciplina, demonstrando o poder dos experimentos práticos como uma ferramenta indispensável no ensino de ciências.

Prof. M.e. Gabriel Bachur



ESTUDO DAS CORES

Qual é a relação entre a luz e as cores que enxergamos? Para explorar essa questão, realizamos uma atividade prática com a turma da 2ª série do Ensino Médio, utilizando lâmpadas coloridas, filtros de luz e Lasers para compreender melhor a física das cores.

Os experimentos foram conduzidos de forma investigativa, com o objetivo de estimular a observação e o pensamento crítico dos alunos. Trabalhamos com as cores primárias da luz (vermelho, verde e azul) e as cores secundárias (magenta, amarelo e ciano), proporcionando uma experiência interativa e visual.

Esses experimentos ajudam a reforçar os conceitos teóricos estudados nas aulas de física, tornando o aprendizado mais concreto. Além disso, as aulas se tornam mais dinâmicas e envolventes, contribuindo para um ambiente de aprendizado mais prazeroso e eficaz.

Prof. M.e. Gabriel Bachur



EXPLORANDO OS PEIXES ÓSSEOS

Os alunos da 2ª série do Ensino Médio tiveram a oportunidade de aprofundar seus conhecimentos em biologia por meio de uma aula prática focada nos peixes ósseos. A atividade teve como principal objeto de estudo a tilápia, um exemplo representativo dessa classe de peixes.

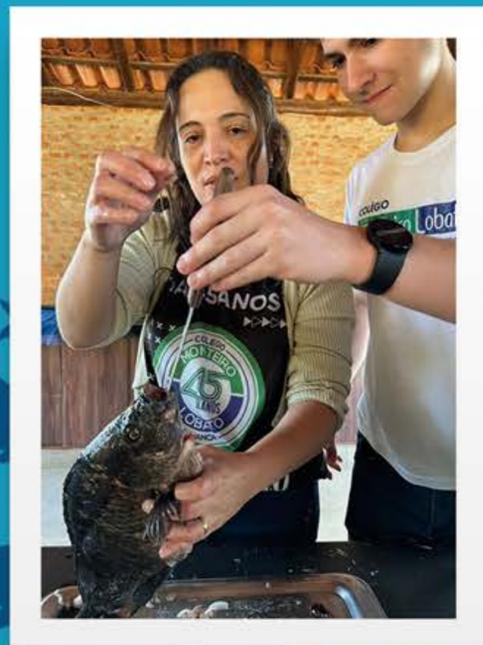
Durante a aula, os estudantes observaram detalhadamente tanto a anatomia externa quanto a interna do peixe. A análise das escamas, por exemplo, permitiu que compreendessem como essas estruturas protegem e sustentam o corpo dos peixes. Eles também analisaram a forma e função das nadadeiras, essenciais para a locomoção e estabilidade dos peixes na água.

Internamente, a dissecação da tilápia proporcionou uma visão direta dos órgãos e sistemas vitais, como os sistemas digestivo, respiratório e circulatório. Essa prática ajudou os alunos a entenderem como cada parte do corpo do peixe contribui para sua sobrevivência e adaptação ao ambiente aquático.

Além dos aspectos anatômicos, a atividade destacou o papel fundamental dos peixes ósseos no ecossistema aquático. Os alunos aprenderam sobre a importância desses peixes para a cadeia alimentar, a reciclagem de nutrientes e o equilíbrio ecológico dos ambientes aquáticos.

A aula prática consolidou os conceitos teóricos, e permitiu que os alunos vissem a biologia em ação, trazendo uma nova perspectiva ao estudo dos seres vivos. Essa experiência prática é essencial para o aprendizado, pois conecta a teoria à realidade, demonstrando de forma concreta como os conhecimentos científicos se aplicam ao mundo natural.

Prof^a. Camila Soncini





PROJETO OLÍMPICO ESTÁ ON

Estamos empolgados em compartilhar os excelentes resultados de nossos alunos em competições científicas recentes, como parte do nosso projeto olímpico.

Na inovadora Olimpíada Nacional de Ciências (ONC), que faz parte do Programa Ciência na Escola e é promovida por cinco importantes Sociedades Científicas — a Sociedade Brasileira de Física (SBF), a Associação Brasileira de Química (ABQ), o Instituto Butantan, a Sociedade Astronômica Brasileira e a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) —, nossos alunos brilharam. A ONC, que resulta de uma iniciativa do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), é destinada a estudantes do Ensino Médio e do 9º ano do Ensino Fundamental. Temos o orgulho de anunciar que 11 de nossos alunos foram aprovados para a fase final! São eles:

- Carlos Henrique Pereira Matos – 9º ano
- Gabrielly Batista Oliveira – 9º ano
- Giovana Fagundes Casas – 9º ano
- Guilherme Henrique Pimentel Rosa – 9º ano
- João Pedro Cintra Monteiro – 9º ano
- Raíssa Alves Lacerda – 9º ano
- Vinícius Silva Goulart – 9º ano
- Marina Ponce Pires – 1ª série
- Valentina Pires Peliciari – 1ª série
- Miguel Tomazinho de Oliveira – 2ª série
- Felipe Righetto Pacheco – 3ª série

Na renomada Olimpíada Brasileira de Física (OBF), organizada pela Sociedade Brasileira de Física (SBF), nossos alunos se destacaram ao avançar para a 2ª fase da competição. Agora, aguardamos com confiança e grande expectativa os resultados.

Gostaríamos de parabenizar todos os alunos que se dedicaram e participaram dessas competições científicas. Agradecemos pelo empenho e dedicação demonstrados, e reafirmamos nosso apoio e entusiasmo por cada um que representou nossa escola. Continuaremos a apoiar e incentivar nossos estudantes em sua jornada de exploração e aprendizado profundo. Parabéns a todos!

Prof. Rafael Duarte do Nascimento

A Biologia e o Mundo Vegetal

Os alunos da 2ª série do Ensino Médio participaram de uma aula imersiva de botânica, realizada na área externa do colégio. Essa experiência proporcionou uma abordagem prática e envolvente para o estudo da diversidade do reino vegetal.

Com os conceitos teóricos bem estabelecidos, os estudantes foram convidados a "colocar a mão na terra". A atividade prática teve como objetivo principal a identificação de diferentes tipos de plantas. Equipados com lupas e guias de identificação, os alunos se aventuraram pelo jardim, observando de perto as características das plantas e aplicando na prática o que haviam aprendido em sala de aula.

Essa abordagem prática permitiu que os alunos desenvolvessem uma conexão mais profunda com o conteúdo estudado. Ao identificar e

examinar as plantas diretamente no ambiente natural, puderam observar nuances e detalhes que muitas vezes passam despercebidos em uma abordagem puramente teórica. Além disso, a atividade destacou a importância do estudo prático na biologia, mostrando como o conhecimento teórico ganha vida quando aplicado no mundo real.

A experiência no jardim do colégio não só reforçou os conceitos aprendidos, mas também despertou uma maior apreciação pela complexidade e beleza do mundo vegetal. Essa vivência prática é essencial para o aprendizado, proporcionando uma compreensão mais rica e significativa da botânica e sua relevância em nosso cotidiano.

Profª. Camila Soncini



EXPLORANDO A MATEMÁTICA COM PLANTAS BAIXAS:

Uma Atividade Prática para os Alunos da 1ª Série do Ensino Médio

No Capítulo 10, ao abordar o cálculo da área de figuras planas como triângulos e quadriláteros, uma questão na apostila despertou um grande interesse na turma. A pergunta envolvia a planta baixa de uma casa e desafiava os alunos a calcular a área para determinar o valor do IPTU da residência. Esse desafio aguçou a curiosidade dos alunos, que se mostraram ansiosos para explorar mais sobre o conceito de plantas baixas e sua aplicação prática.

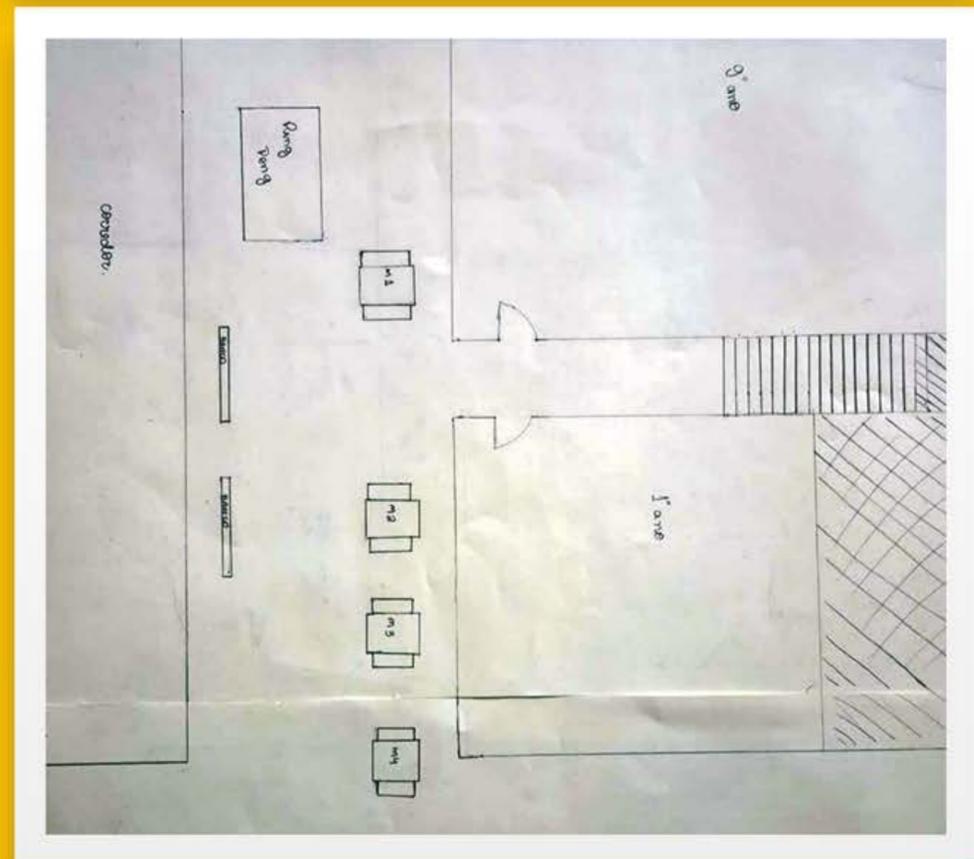
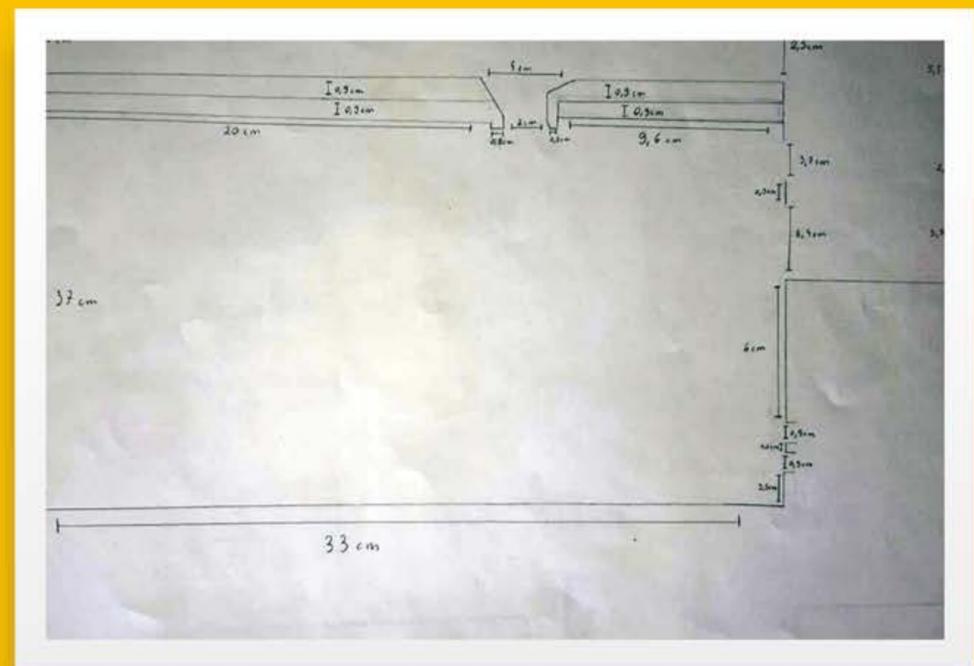
Para aproveitar esse entusiasmo, o professor decidiu adotar uma metodologia ativa, conhecida como "mão na massa". Os alunos foram divididos em grupos e receberam a tarefa de criar plantas baixas de diferentes áreas da escola. Com essa abordagem prática, os alunos puderam aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos na aula, trabalhando com detalhes como proporções, escalas e a disposição dos ambientes.

Durante a atividade, os grupos exploraram diversas áreas da escola, realizando medições e coletando dados necessários para construir seus desenhos. A experiência ofereceu aos alunos a oportunidade de vivenciar a prática de medições e cálculos, além de desenvolver habilidades essenciais como trabalho em equipe, comunicação e resolução de problemas.

Ao final da atividade, os grupos apresentaram seus projetos para a turma e refletiram sobre a importância de compreender o espaço ao seu redor. A atividade não só aprofundou o entendimento dos alunos sobre a teoria abordada, mas também tornou a aprendizagem mais concreta e significativa, ao conectar o conteúdo matemático com aplicações reais.

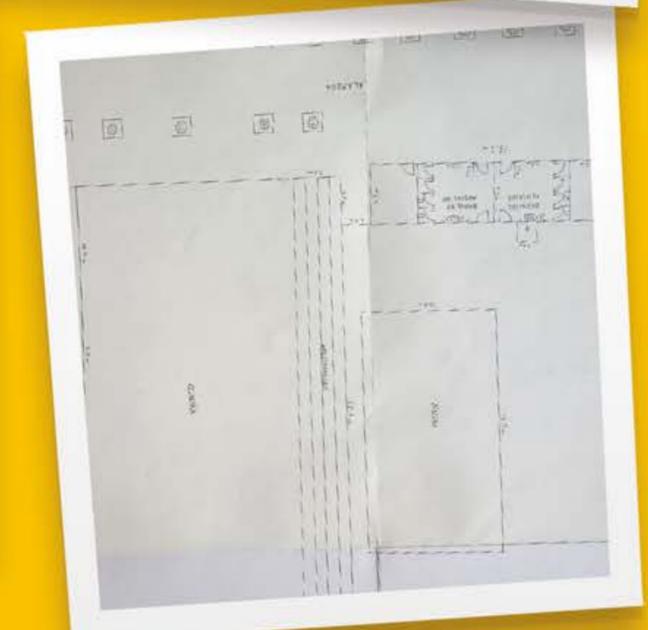
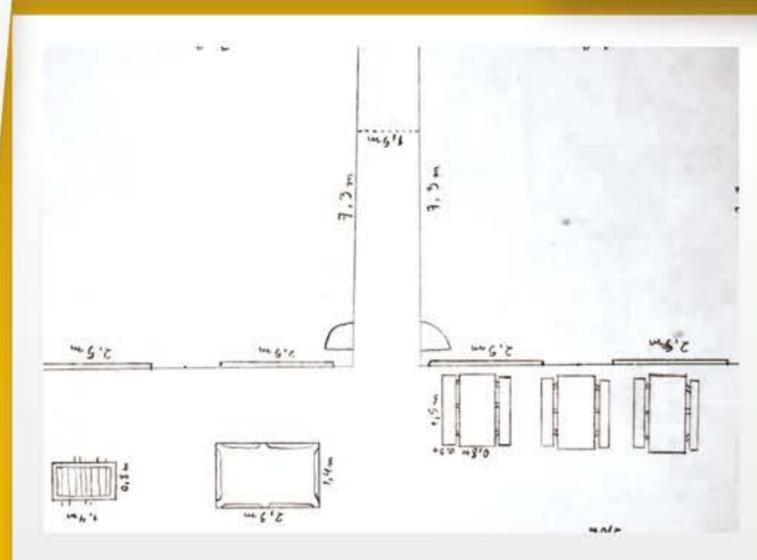
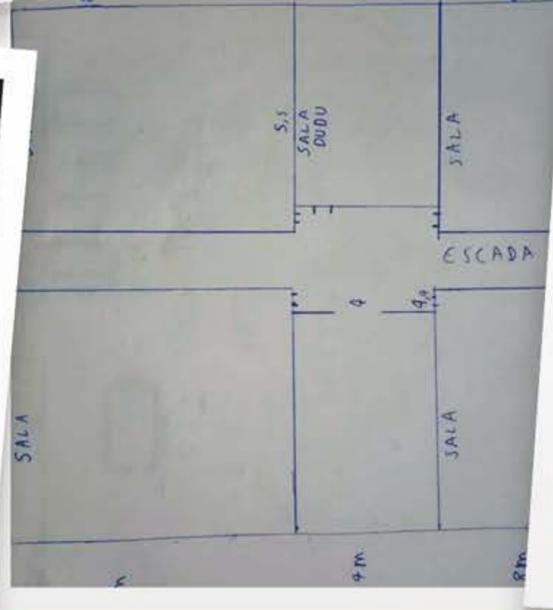
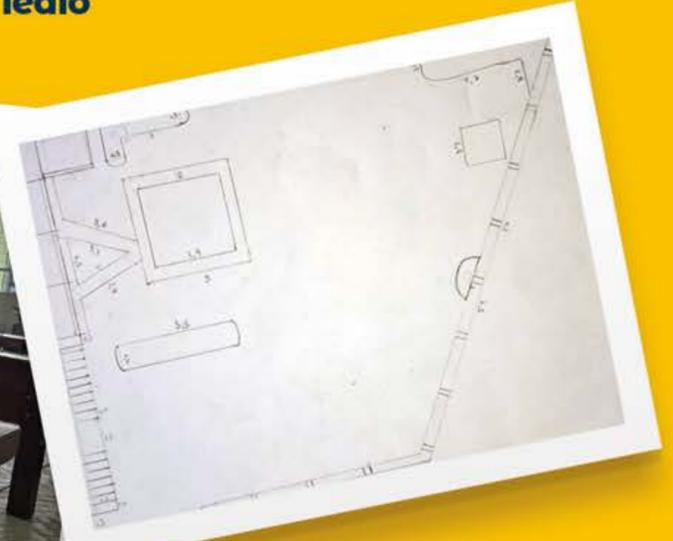
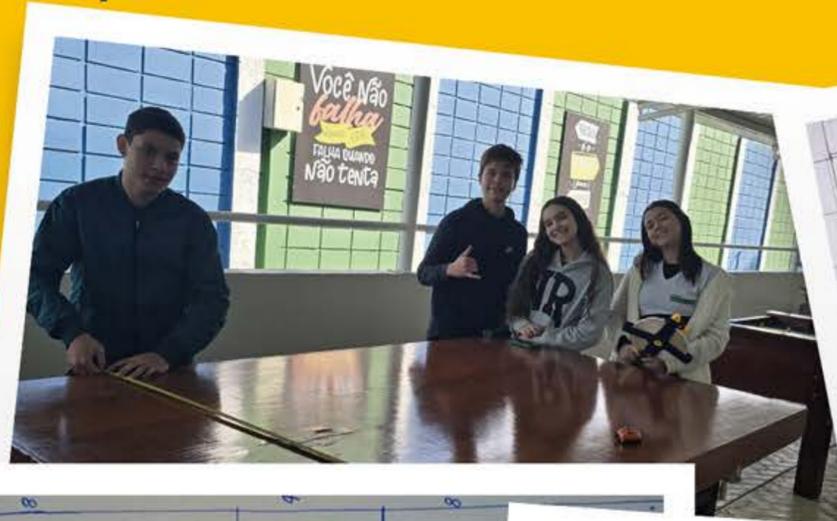
Essa experiência mostrou-se um excelente exemplo de como a matemática pode ser explorada de maneira envolvente e prática, reforçando o aprendizado e tornando-o mais relevante para os alunos.

Profº M.e. Yuri Faleiros



EXPLORANDO A MATEMÁTICA COM PLANTAS BAIXAS:

Uma Atividade Prática para os Alunos da 1ª Série do Ensino Médio





Entre sonhos e sons: a arte, a vida e a 1ª série do Ensino Médio

“A ARTE EXISTE PORQUE A VIDA NÃO BASTA”

É com essa máxima do escritor Ferreira Gullar que apresentamos o nosso Sarau da 1ª série do Ensino Médio.

Com base no tema "Sonhos", exploramos, nas aulas de Projeto de Vida, como a arte pode ser uma poderosa ferramenta de autoconhecimento, tendo em vista que os sonhos aqui representados fazem referência aos objetivos da vida e ao cálculo de horizontes de expectativas.

Além disso, um sarau, como prática social, é uma atividade interdisciplinar, posto que participar de uma atividade ativa como essa permitiu que os estudantes aprimorassem suas habilidades de fala em público, o que é essencial tanto para a vida acadêmica quanto profissional. Ademais, é uma oportunidade de superar a timidez e melhorar a autoconfiança.

Por intermédio das expressões artísticas trabalhadas - como música, canto coral, dueto, poesia, artes cênicas, exposição de pintura, leitura - nossos estudantes revelaram seus sonhos, mostrando que a arte, em suas mais diferentes manifestações, define o sujeito.

Foi uma manhã de fruições, reflexões e revelações de talentos que reafirmam a importância da arte no desenvolvimento pessoal e educacional.

Parabéns, queridos alunos!!!

Prof. Me. Leonardo Borges





**Entre sonhos e sons:
a arte, a vida e a 1ª série
do Ensino Médio
"A ARTE EXISTE PORQUE
A VIDA NÃO BASTA"**



SPELLING BEE

In an age of instant spell checks, artificial intelligence texts and predictive text, spelling bees may seem something unimportant, but the competitions are so much more than simply memorizing a list of words.

The young students who take part in these exciting events study lots of words to spell in front of an audience, quickly and competently. Taking part in spelling bees, and the practice required to compete, not only helps children develop spelling skills and reading comprehension, but can strengthen their confidence and communication skills as well. This kind of contest is part of American and Canadian culture, and prizes for the winners include a private tour of the White House and US\$50,000.

Our goal in this competition was to call students attention to the difficulties of spelling in English and also study sports vocabulary and names of countries which were in the Olympic Games in France. Students prepared themselves for the competition and performed really well facing the challenges imposed by the contest.

It was the first Spelling Bee Monteiro Lobato, and as the name suggests, we hope next year students can come together for a common purpose, often helping one another to achieve a task, like bees have taught us for a long time. Better proficiency in spelling may help students in everyday life and academics. By using their experience in spelling, they will be able to decipher the meaning of words, feel more confident to write texts and taking tests.

We hope next year more and more students face this challenge and have the opportunity to practice not only spelling abilities, but also their emotional intelligence, competitiveness and fair play.



CONCURSO DE SOLETRAÇÃO

Em uma era de verificações ortográficas instantâneas, textos de inteligência artificial e previsão de possibilidade de texto, os concursos de soletração podem parecer algo sem importância, mas as competições são muito mais do que simplesmente memorizar uma lista de palavras.

Os alunos que participam desses eventos emocionantes estudam muitas palavras para soletrar na frente de uma plateia, de forma rápida e competente.

A participação em concursos de ortografia e a prática necessária para competir não apenas ajudam as crianças a desenvolverem habilidades de ortografia e compreensão de leitura, mas também podem fortalecer sua confiança e habilidades de comunicação. Esse tipo de concurso faz parte da cultura americana e canadense, e os prêmios para os vencedores incluem um tour particular pela Casa Branca e US\$ 50.000.

Nosso objetivo nesta competição foi chamar a atenção dos alunos para as dificuldades de ortografia em inglês e também estudar vocabulário esportivo e nomes de países que estiveram nos Jogos Olímpicos na França. Os alunos se prepararam para a competição e tiveram um desempenho muito bom diante dos desafios impostos pelo concurso.

Foi o primeiro Spelling Bee Monteiro Lobato e, como o nome sugere, esperamos que, no próximo ano, os alunos possam se unir por um propósito comum, muitas vezes ajudando uns aos outros a realizar uma tarefa, como as abelhas nos ensinam há muito tempo. Uma melhor proficiência em ortografia pode ajudar os alunos na vida cotidiana e nos estudos. Usando sua experiência em soletração, eles serão capazes de decifrar o significado das palavras, sentir-se mais confiantes para escrever textos e fazer testes.

Esperamos que no próximo ano mais e mais alunos enfrentem esse desafio e tenham a oportunidade de praticar não apenas habilidades de ortografia, mas também sua inteligência emocional, competitividade e fair play.





SPELLING BEE CONCURSO DE SOLETRAÇÃO





19ª UPA - UNICAMP DE PORTAS ABERTAS

No dia 17 de agosto, os alunos do Colégio Monteiro Lobato participaram da 19ª edição do evento "Unicamp de Portas Abertas" (UPA), uma iniciativa da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) que visa a apresentar aos jovens o universo acadêmico.

Durante a visita, os estudantes puderam conhecer diversos cursos de graduação, participar de palestras e oficinas, além de explorar laboratórios e centros de pesquisa, com base nos próprios interesses. A experiência, além de ser a prática do que se nomeia como autonomia, permitiu que os nossos alunos se aproximassem da realidade universitária e refletissem sobre suas futuras escolhas profissionais, o que se torna exercício de autoconhecimento na prática, tal como se discute constantemente nas aulas de Projeto de Vida em todo o Ensino Médio.

Essa vivência in loco foi uma oportunidade não apenas para ampliar horizontes profissionais, mas também para fortalecer habilidades essenciais para o futuro, o que permitirá aos nossos estudantes um olhar atento acerca da importância de se preparar para estudar em uma universidade reconhecida.

Prof. Me. Leonardo Borges





Veja mais fotos em www.monteirolobatofranca.com.br

📍 Rua Euzébio Cassiano Costa, 2050 - Franca - SP 📞 (16) 3707.1000 📠 (16) 99901-0013

Siga nossas mídias sociais:   @monteirolobatofranca

Apoio:

